

O TURISMO COM PLANTIO DE ÁRVORES COMO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AGENCIAS TURÍSTICAS DE PARATY-RJ

ELLEN APARECIDA NUNES

Graduanda, Ciências Biológicas – IB/UNICAMP

E-mail: ean.1988@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho teve por objetivo sensibilizar os responsáveis pelas agências de turismo de Paraty- RJ a incluir a prática de plantio de árvores como método de mitigação de impactos causados por seus clientes e como ferramenta de educação ambiental para estes turistas. Baseando-se no pressuposto de que as agências de turismo não tinham conhecimento sobre esse tipo de atividade na região. Após a coleta de informações com a SEDUMA e a SECTUR a sensibilização entre as agências se mostrou positiva em quatro, das seis agências questionadas, que demonstraram interesse em aderir a um projeto desse tipo.

PALAVRAS CHAVE: Turismo Sustentável, Plantio de Árvores, Serviços Ambientais.

TOURISM WITH TREE PLANTING AS EDUCATION TRAVEL AGENCIES IN ENVIRONMENTAL PARATY-RJ

ABSTRACT: The present study aimed to raise awareness among those responsible for tourism agencies of Paraty-RJ to include the practice of planting trees as a method of mitigation of impacts caused by its customers and as a tool for environmental education for these tourists. Based on the assumption that tourist agencies had no knowledge about this type of activity in the region. After gathering information with SEDUMA and SECTUR awareness among agencies proved positive in four of the six agencies questioned, who demonstrated interest in joining a project of this type.

KEY WORDS: Sustainable Tourism, Planting trees, Environmental Services

INTRODUÇÃO

Paraty é uma cidade localizada no Estado do Rio de Janeiro, que possui uma extensa área verde de grande beleza natural. Somado ao atrativo histórico e cultural, suas praias e cachoeiras fazem deste local um paraíso turístico que atrai visitantes de todo o mundo. Esse turismo, quando desordenado e irresponsável causa impactos que ameaçam o equilíbrio desses ambientes.

Medidas que visam minimizar esses danos estão propostas no programa do

Passaporte Verde da Agenda 21 de Paraty, o qual busca promover um turismo mais sustentável. Entre as propostas do programa está a “... escolha por empresas de Turismo e turismo sustentável, que auxiliem turistas conscientes a escolher destinos não só bonitos, mas que permitam verdadeiras experiências de aprendizado e benefícios recíprocos, tanto para o viajante, como para as comunidades e o meio ambiente...” (PASSAPORTE VERDE, 2014).

Trabalhar a mitigação desses impactos é importante para a preservação de serviços

ambientais como a produção de ar, água e até mesmo a polinização das plantas. E levando-se em consideração o interesse em longo prazo na manutenção desses ambientes naturais o conceito de pagamento por serviços ambientais pode ser aproveitado pelas agências de turismo.

Segundo o IPAM, quase todos os pagamentos de serviços ambientais existentes estão associados a uma das quatro categorias a seguir: **1-** Retenção ou captação de carbono; **2-** Conservação da biodiversidade; **3-** Conservação de serviços hídricos e **4-** Conservação de beleza cênica (IPAM, 2014).

Países da Europa já se mostram preocupados em mitigar os impactos causados por seus viajantes e a promoção de esquemas de compensação de carbono para os turistas, com o apoio dos operadores também foi apontada no Plano de Ação para um Turismo Europeu Mais Sustentável como uma das medidas a serem tomadas. (COMPENSAÇÃO DE CARBONO NO TURISMO EUROPEU, 2007).

Na Europa, festivais de grande aporte turístico já se preocupam em obter, e divulgar sua certificação de compensação de carbono. Como é o caso do EDP COLL JAZZ Festival que acontece em Portugal, que já utilizam o plantio de árvores para neutralizar suas emissões de carbono. Eles possuem sua emissão de carbono integralmente compensada com o auxílio da empresa

portuguesa, “*e)mission*”, especializada no cálculo e compensação de emissão de carbono de corporações e festivais (EDPCOOLJAZZ, 2012).

Em Paraty, pela iniciativa do Programa Carbono Compensado do LEPAC, (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Artes e Ciências) mais de 11.000 mudas foram plantadas para compensação de carbono de alguns estabelecimentos e eventos locais. Por intermédio desse projeto foi promovida a arborização da Rodovia 101 Rio-Santos, e o reflorestamento de parte do Quilombo do Cabral.

Segundo dados do mapa de locais de plantio, disponibilizado pelo site do LEPAC, é possível perceber que no decorrer dos anos de atuação do programa, o grupo que aderiu a compensação foi bastante diversificado, incluindo quiosques, barqueiros, pousadas, a secretaria de urbanismo e meio ambiente de Paraty e eventos turísticos como a Feira Literária Internacional de Paraty, entre outros.

Entretanto, apesar desses avanços, ações de promoção ao plantio de árvores por parte das agências de turismo ainda não ocorrem em Paraty. E diante desses fatos, o presente trabalho se propôs a coletar informações com os órgãos reguladores do turismo e meio ambiente da região, SEDUMA e SECTUR de Paraty- RJ. A fim de compreender os principais pontos e dificuldades que envolvem o Turismo com

plântio de árvores e com base nessas informações orientar os representantes das agências de turismo sobre a importância dessa atividade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do trabalho, foi feito um trabalho de campo na cidade de Paraty-RJ, com duração de cinco dias, onde inicialmente foram feitas entrevistas com representantes da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEDUMA) e da Secretaria do Turismo (SECTUR).

Com base nestes diálogos foram levantados alguns dos principais pontos e problemas a serem considerados na implantação de atividades desse tipo com as agências de turismo em Paraty. Após essa etapa foi apresentado um questionário (anexo I) aos responsáveis pelas seis agências de turismo, localizadas na Avenida Roberto Silveira, no centro histórico de Paraty.

As respostas foram utilizadas para verificar a existência e/ou interesse na prática de plantio de árvores em conjunto com as atividades de Turismo destas empresas, e com base nas respostas apresentadas foi feita uma educação ambiental em forma de conversa dinâmica orientando-os sobre os benefícios dessa prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro dia foram recolhidas algumas informações sobre esse assunto na secretaria de urbanismo e meio ambiente de Paraty-RJ (SEDUMA).

Ao se questionar quais áreas prioritárias de Paraty que poderiam ser beneficiadas com um projeto de plantio de árvores com subsídios de turistas, foram apontadas o Centro Expandido, os bairros do Pantanal e Condado, e o Morro do Jacú que atualmente é considerado uma área com risco de deslizamentos.

O principal empecilho apontado pela SEDUMA para se efetivar um projeto desse tipo foi a necessidade de um estudo mais detalhado sobre o local onde será feito cada plantio, para que sejam definidas as espécies de árvores mais adequadas para aquele ambiente, visando minimizar problemas urbanos como exposição de raízes em calçadas e valorizando também, árvores que favoreçam a atração de diferentes espécies de aves.

Foi informado também que atualmente a SEDUMA vem trabalhando em um novo projeto de repaisagismo urbano da cidade, onde serão feitos esses estudos para os plantios das árvores, e que Projetos de Recuperação de Área Degradada (PRAD) já são aplicados na cidade.

No segundo e terceiro dia foi conversado com representantes da Secretaria de Turismo de Paraty-RJ (SECTUR), os quais

também foram questionados sobre os problemas que poderiam se acarretar com essa iniciativa.

Foi demonstrada uma grande preocupação para que esse tipo de iniciativa gere um acolhimento das comunidades locais, promovendo o benefício das mesmas com essa vertente do Turismo, sendo sugerido inclusive o envolvimento da comunidade na produção das mudas utilizadas nesse processo.

Entretanto, o incentivo do plantio de árvores pelo próprio turista foi visto como uma ação perigosa para Paraty, pois, pode ocasionar no excesso de plantio de espécies exóticas de maneira desordenada, gerando degradação ao invés de recuperação das áreas. Outra preocupação apontada foi a manutenção de um projeto desse porte, uma vez que, caso não haja um trabalho de conservação dessas mudas, as mesmas irão morrer.

A idéia aceita como mais adequada para as necessidades de Paraty, foi a de que essas mudas sejam doadas pelos turistas e plantadas por especialistas da área ambiental.

Com base nesses pareceres, entre o quarto e quinto dia foi construído e aplicado um questionário (Anexo I) nas seguintes Agencias de Turismo presentes no Centro Histórico da cidade: Paraty Tous, Albatroz Turismo, Trilha do Ouro Turismo, Agentra e Costa, Estrela da Manhã Tours e Turismo Paraty.

Como resultado obteve-se que atualmente, nenhuma agencia compensa as emissões de carbono ou faz plantio de árvores com turistas, e todas relatam que não há procura dessa prática por meio dos turistas.

Outros resultados estão detalhados a seguir e particularizados para as diferentes agências de turismo envolvidas na pesquisa.

Paraty Tours: Tem interesse em aderir à prática de plantio desde que haja iniciativa pública.

Albatroz Turismo: demonstraram interesse em aderir ao projeto.

Trilha do Ouro Turismo: Já fez Turismo com plantio de árvores há 10 anos com auxílio de uma iniciativa privada. Atualmente tem interesse desde que haja incentivo público ou privado.

Turismo Paraty: Tem interesse em aderir à prática desde que haja incentivo público ou privado. Demonstrou interesse em fazer plantio no morro do Jacú, pois, já possui trilha de Turismo que passa próximo a essa região.

Agentra e Costa e Estrela da Manhã Tours: Não demonstraram interesse em ouvir a proposta.

Com o objetivo de incentivar essa prática, também foram apresentados verbalmente aos representantes das agencias interessadas, alguns exemplos de projetos nacionais e internacionais, de plantio de

árvores em parceria com a área do turismo, como os citadas na introdução desse artigo.

Entretanto, por razões práticas foi dado enfoque ao turismo local, destacando o exemplo da FLIP (Feira Literária Internacional de Paraty).

Em sua última edição, que aconteceu em 2013, durante os cinco dias de duração da feira a cidade recebeu entre 20 e 25 mil turistas de várias partes do mundo (FLIP, 2013).

E há dois anos esse grande evento turístico de Paraty, que possui visibilidade internacional, vem calculando suas emissões de carbono e financiando o plantio de árvores em parceria com CCLEpac. Atualmente já foram plantadas 362 mudas para a compensação de carbono dessa feira (LEPAC, 2013).

Essas atitudes além de garantir ao evento o título de ecologicamente correto, aumentando o público com turistas preocupados com a manutenção do meio ambiente, também ajudaram a preservar a beleza natural da cidade, que é grande fonte do turismo local.

Ao se preocupar com o plantio de árvores, as agências de Paraty estarão agindo de acordo com as propostas do passaporte verde e da agenda 21 para um turismo mais sustentável, ganhando visibilidade no mercado e se diferenciando por sua responsabilidade ambiental.

Com a experiência da FLIP, constata-se que sim, é viável desenvolver atividades turísticas que promovam o plantio de árvores em Paraty. Pois, é um local onde há muitos atrativos turísticos, demanda de público para um turismo sustentável, e bons projetos auxiliares nas mitigações ambientais que já estão vigentes na cidade.

É preciso então, mais empenho no incentivo à adesão das agências locais. Para que se envolvam seriamente nesses projetos e ampliem essas práticas a diferentes vertentes turísticas, beneficiando a sustentabilidade ambiental, e ao mesmo tempo funcionando como ferramenta de educação ambiental para um maior número de turistas.

AGRADECIMENTOS: Ao Cristiano de Britto Lafeté da Secretaria Adjunta de Meio Ambiente de Paraty-RJ; À Carla Pereira da Fonte e Silva, Laíse Costa e Vladmir Santander da Secretaria de Turismo de Paraty-RJ, e aos meus colegas de disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CCLEPAC, 2010. CARBONO COMPENSADO LEPAC. Disponível em: <http://www.preac.unicamp.br/lepac/carbono/> Acesso em 22 de fevereiro de 2014.
- COMPENSAÇÃO DE CARBONO NO TURISMO EUROPEU, 2007. PLANO DE AÇÃO PARA UM TURISMO EUROPEU MAIS SUSTENTÁVEL. Disponível em: http://www.econ-pol.unisi.it/opts/tsg_final_report_pt15.pdf Acesso em 22 de fevereiro de 2014.
- EDPCOOLJAZZ, 2012. COMPENSAÇÃO DE CARBONO DE FESTIVAL DE JAZZ EM PORTUGAL. Disponível em: <http://www.edpcooljazz.com/sustentabilidade>

[de.html](#) Acesso em 23 de fevereiro de 2014.

FLIP, 2013. RELATÓRIO PÓS-EVENTO. Disponível em: http://www.flip.org.br/upimages/relatorio_pos_evento_flip_2013_web.pdf. Acesso em 23 de fevereiro de 2014.

IPAM, 2014. SERVIÇOS AMBIENTAIS. Disponível em: <http://www.ipam.org.br/saiba-mais/abc/mudancaspergunta/O-que-sao-Servicos-Ambientais-possivel-compensar-economicamente-a-prestacao-destes-servicos-/40/30> Acesso em 15 de fevereiro de 2014.

LEPAC, 2013. MAPA DOS LOCAIS DE PLANTIO EM PARATY. Disponível em: http://www.preac.unicamp.br/arquivos/lepac/mapa_local_plantios_2013.pdf Acesso em 23 de fevereiro de 2014.

PASSAPORTE VERDE, 2014. PROGRAMA PASSAPORTE VERDE E CARBONO COMPENSADO. Disponível em: <http://www.passaporteverde.gov.br/> Acesso em: 15 de fevereiro de 2014.

ANEXO I

Questionário aplicado aos representantes das Agencias de Turismo



A sua agencia tem algum tipo de Turismo que inclui plantio de árvores no pacote?

()SIM ()NÃO

Quais?

Vocês recebem turistas que procuram esse tipo de atividade?

()SIM ()NÃO

Quantos turistas em média, procuram essa atividade por mês?

Vocês teriam interesse em incluir entre as suas atividades de Turismo, uma opção de apadrinhamento de árvores, por parte dos turistas, onde essas mudas seriam plantadas e cuidadas por especialistas em áreas de recuperação ambiental?

()SIM ()NÃO

Porque?